



A M A T A
inteligência da floresta viva

RELATÓRIO ANUAL
UMF III - FLONA DO JAMARI
2013

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 DADOS DA ÁREA

A área da Flona do Jamari abrange os municípios de Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste e Cujubim, no Estado de Rondônia. Possui área de 225.799,75 ha, conforme Certidão de Inteiro Teor expedida em 2 de julho de 1998, pelo Cartório de Primeiro Ofício de Registro de Imóveis de Porto Velho.

Unidade de Manejo Florestal III - (UMF III) inserida na Floresta Nacional do Jamari (Flona do Jamari) em Rondônia - RO.

Área de manejo florestal da UMF III (AMF): 50.044,703 ha, sendo 3.860,45 ha destinados para Área de Reserva Absoluta.

DADOS DO CONCESSIONÁRIO:

AMATA S.A.

CNPJ: 07.909.776-0001/78

Rua Funchal, 263 - 17º Andar - Sala 172

Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060

Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550

Endereço eletrônico: luciano@amatabrasil.com.br

Registro no IBAMA: CTF 2336706

Sítio internet: www.amatabrasil.com.br

Concessionária da UMF III da Flona do Jamari, conforme Contrato de Concessão 01/2008 assinado com o SFB em 30/09/2008.

DADOS DA FILIAL EM ITAPUÃ DO OESTE:

AMATA S.A.

CNPJ: 07.909.776/0003-30

Avenida Costa e Silva - 2170

Centro - Itapuã do Oeste - RO - CEP: 76.861-970

Fone: (69) 3231-2220

Registro no IBAMA: CTF 5181517

DADOS DO PMFS:

Unidade de Manejo Florestal III - (UMF III)

Aprovado conforme Ofício 1844/2009/GAB/IBAMA/SUPES-RO de 28 de setembro de 2009

Protocolo PMFS: 02024.00043/2009-14

Unidade de Produção Anual 01 - UPA 01

AUTEX UPA 01 nº 1100.2.2010.00003, emitida em 20/09/2010, válida até 20/09/2011.

AUMPF nº 1100.3.2011.00022, emitida em 10/01/2012, válida até 10/01/2013.

Unidade de Produção Anual 02 - UPA 02

AUTEX UPA 02 nº 1100.2.2011.00003, emitida em 04/10/2011, válida até 04/10/2012.

AUMPF UPA 02 nº 1100.2.2012.00023, emitida em 05/02/2013, válida até 05/02/2014.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO:

Luciano Budant Schaaf

Rua Funchal, 263 - 17º Andar - Sala 172

Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060

Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550

Endereço eletrônico: luciano@amatabrasil.com.br

CREA PR nº 53.518/D visto RO nº 6919

Registro nacional: 170276748-5

Registro no IBAMA CTF: 4452528

ART nº 8207133826 - CREA-RO - válida pelo ciclo de corte (25 anos)

2 DADOS DAS ATIVIDADES

2.1 HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

O histórico das atividades encontra-se abaixo. Vale ressaltar que em 2012 iniciou-se a Safra da UPA 02 e a mesma foi finalizada somente em 2013. O relatório Pós-Exploratório da UPA 02 já foi enviado e protocolado no Ibama em cópia ao SFB (Ofício 38/2013).

UPA 01

- PÓS-EXPLORATÓRIAS
 - Transporte: início 01/03/2011, término 03/09/2012;

UPA 02

- EXPLORATÓRIAS
 - Corte: início 05/06/2012, término 03/10/2012;
 - Traçamento: 19/06/2012, término 30/10/2012;
 - Arraste: início 19/07/2012, término 06/12/2012;
- PÓS-EXPLORATÓRIAS
 - Transporte: início 03/09/2012, término previsto Agosto/2013;
 - Industrialização: início 10/09/2012.

UPA 03

- PRÉ-EXPLORATÓRIAS
 - Topografia: início 12/01/2011, término 27/05/2011;
 - Censo: início 09/05/2011, término 21/10/2011;
 - Reinventário: início 03/07/2012, término 05/10/2012.

UPA 04

- PRÉ-EXPLORATÓRIAS
 - Topografia: início 31/01/2012, término 03/02/2012;
 - Abertura de Picadas: início 20/02/2012, término 20/03/2012;
 - Microzoneamento: início 29/02/2012, término 15/03/2012;
 - Censo: início 27/03/2012, término previsto 17/08/2012.

3 MAPAS

3.1 MAPAS PÓS-EXPLORATÓRIOS UPA 02

No anexo 01 deste documento encontram-se 3 mapas pós-exploratórios da UPA 02. Esses mapas apresentam todas as árvores abatidas da UPA 02 durante a safra 2012.

3.2 MAPAS PRÉ-EXPLORATÓRIOS UPA 03

No anexo 02 encontram-se os mapas pré-exploratórios da UPA 03 (1 mapa por UT), apresentando todas as árvores inventariadas (Números) e que podem ser consultadas na planilha “Dados_Censo Florestal_UPA 03”, enviada em mídia digital anexa. Nessa planilha estão cadastradas todas as árvores e suas respectivas características (UT, UC, Faixa, Volume, Destinação, Classificação, etc.).

3.3 MAPA DE INFRAESTRUTURAS IMPLANTADAS

No anexo 03 apresentamos um mapa contendo as infraestruturas implantadas na UMF III, nas UPAs 01, 02, 03, 04 e 05 durante o ano de 2010, 2011 e 2012.

4 DADOS DA EXPLORAÇÃO

Em todas as atividades pré-exploratórias, exploratórias e pós-exploratória realizadas, foram seguidos os procedimentos operacionais apresentados no Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) da Amata e antes do início de cada atividade foram realizados treinamentos com as equipes de campo.

A colheita da UPA 02 foi realizada parte em 2012 e finalizada no ano de 2013. Na safra 2012 foram explorados 17.848,88 m³ de madeira. Em função da finalização da exploração no ano de 2013 foi solicitado a renovação da Autex da UPA 02 , sob nº 1100.2.2012.00023, emitida em 05/02/2013.

A tabela abaixo apresenta os volumes autorizados para colheita, o volume abatido na UPA 02 (Safra 2012), Saldo em pé, Volume Derrubado e não arrastado e Volume não transportado.

Salientamos que o Relatório Pós-exploratório da UPA 02 com todas as informações fechadas até então da UPA 02 foi enviado conforme ofício 038/2013.

Nome Vulgar	Nome Científico	Autorizado		Explorado em 2012		Saldo em pé		Árv. Derrubadas e Não Arrastadas		Árv. Arrastadas e Não Transportadas	
		Volume (m ³)	Nº árvores	Volume * (m ³)	Nº árvores	Volume (m ³)	Nº árvores	Volume ** (m ³)	Nº árvores	Volume ** (m ³)	Nº árvores
Abiurana	<i>Pouteria cf. guianensis</i> Aubl.	248,92	50	10,21	5	238,71	45	0,00	0	0,00	0,00
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	497,30	127	274,43	59	222,87	68	34,67	15	144,16	28
Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	357,40	89	212,17	50	145,23	39	3,32	3	269,09	48
Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	1688,31	236	977,22	126	711,09	110	96,58	23	1115,55	102
Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	290,26	57	157,41	33	132,86	24	7,61	5	169,55	31
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	627,65	164	204,55	53	423,10	111	0,00	0	22,94	3
Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	568,50	77	220,45	30	348,04	47	0,00	0	96,61	10
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	586,46	130	373,33	84	213,14	46	24,64	8	231,87	38
Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	1090,13	249	617,70	144	472,43	105	146,59	79	315,37	57
Cedromar a	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	1364,47	139	477,65	42	886,82	97	133,57	26	266,42	18
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	445,63	68	280,03	49	165,60	19	62,76	29	136,98	22
Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	413,77	83	306,54	56	107,23	27	44,11	16	221,55	34
Cumarú	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	1317,53	257	641,22	170	676,31	87	325,00	144	344,72	58
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	704,20	116	418,76	67	285,43	49	21,18	4	180,91	26
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	2880,10	377	1.440,82	173	1439,28	204	268,37	68	489,98	38
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	944,00	168	90,65	16	853,35	152	0,00	0	1,53	1
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	123,90	13	0,00	0	123,90	13	0,00	0	0,00	0
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	2174,67	197	1.130,14	110	1044,53	87	31,36	10	436,54	27
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	391,10	93	194,47	51	196,63	42	99,76	52	201,38	28

Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	2927,75	350	1.333,45	256	1594,30	94	963,53	329	1200,98	115
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	706,47	95	369,11	49	337,36	46	35,64	12	292,77	34
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	610,14	161	376,87	94	233,27	67	12,12	5	111,38	25
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	764,32	150	382,57	94	381,75	56	246,53	139	278,72	38
Itaúba	<i>Mezilaurus syndandra</i> (Mez) Kosterm.	200,78	33	79,21	14	121,57	19	6,55	3	0,00	0
Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	432,92	102	211,03	52	221,89	50	9,41	3	75,08	12
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	57,18	11	45,14	8	12,04	3	0,00	0	13,25	2
Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	781,62	125	499,24	77	282,37	48	35,84	12	302,96	36
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	197,42	55	52,71	16	144,71	39	0,00	0	10,15	2
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	552,30	82	6,24	1	546,06	81	0,00	0	0,00	0
Muiracatia-ra	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	3579,52	590	1.650,04	257	1929,48	333	177,61	56	633,06	79
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	1320,69	234	443,63	68	877,06	166	10,16	3	383,21	47
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	216,81	39	120,71	21	96,10	18	0,00	0	58,31	6
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	753,39	93	406,68	52	346,71	41	146,22	34	141,27	15
Pequiariana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	1060,81	194	530,78	87	530,03	107	44,23	15	176,49	23
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	50,82	12	11,11	3	39,70	9	0,00	0	0,00	0
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	2731,54	608	1.681,19	423	1050,35	185	577,38	287	774,97	155
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	233,43	53	150,28	34	83,15	19	19,13	6	40,06	8
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	123,90	36	85,51	24	38,39	12	6,31	3	19,98	4
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	416,87	71	229,16	34	187,71	37	17,78	7	87,21	10
Tauri-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	2293,64	178	1.137,13	84	1156,51	94	234,96	31	610,09	24
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	170,64	32	19,33	5	151,31	27	0,00	0	6,94	5
Total Geral		36.897,28	5.994	17.848,88	3.071	19.048,40	2.923	3.843	1.427	9.862	1.738

* Volume oriundo da equação ** Volume oriundo do romaneio

Até Março de 2012 os valores pagos ao SFB foram demonstrados no relatório anual de 2011. Nos meses de Abril, Maio e Junho de 2012 não foi realizado o transporte.

Desde Julho de 2012 até 31/03/2013 foram transportados 19.001,49 m³ de toras referentes a UPA 02 e 619 m³ de toras referentes ao volume da UPA 01 safra 2010 e 2011, totalizando 19.620,49 m³ de toras. O valor total pago referente ao volume transportado foi de R\$ 1.013.655,26, o qual foi pago mensalmente ao Serviço Florestal Brasileiro conforme as datas apresentadas na tabela abaixo.

Data Pagamento	Mês de Referência	Valor Pago (R\$)
31/10/2012	Trimestre Jul/Ago/Set - 2012	166.996,52
31/01/2013	Trimestre Out/Nov/Dez - Demais Valores - 2012	249.799,81
31/01/2013	Trimestre Out/Nov/Dez - Valor Mínimo - 2012	162.804,39



30/04/2013	Trimestre JAN/FEV/MAR - Valor Minimo - 2013	424.812,80
30/04/2013	Trimestre JAN/FEV/MAR - Valor Minimo - 2013	9.241,74
Total		1.013.655,26



5 MATERIAL LENHOSO E PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

Não houve, durante a safra de 2012, a exploração de material lenhoso e de produtos florestais não madeireiros. Sendo assim, não houve valor a ser pago ao Serviço Florestal Brasileiro.

6 CUMPRIMENTO DE BONIFICADORES E SOLICITAÇÃO DE BONIFICAÇÃO

ABAIXO APRESENTAMOS UM RESUMO DOS RESULTADOS DOS PARÂMETROS DE CLASSIFICAÇÃO E BONIFICAÇÃO OBTIDOS EM 2012. DETALHES OU JUSTIFICATIVAS DA SITUAÇÃO E CUMPRIMENTO DE CADA INDICADOR SERÃO ABORDADOS EM UMA COMUNICAÇÃO ESPECÍFICA, A SER ENVIADA EM 2013, EM RESPEITO ÀS CONDIÇÕES CONTRATUAIS.

6.1 A1: MONITORAMENTO DA DINÂMICA DE CRESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DA FLORESTA

A Amata assumiu contratualmente a instalação de 75 ha de parcelas de monitoramento, nos seus 46.184 ha de manejo. Desta forma, devem ser instalados 1 ha de parcelas a cada 615 ha de manejo. A UPA 01 possui uma área total de exploração de 1.586 ha, e nela foram instalados 2,5 ha de parcelas permanentes (5 parcelas de 5000 m²). A UPA 02 possui uma área total de exploração de 1.743 ha, e nela foram instalados 3,5 ha de parcelas permanentes (7 parcelas de 5000 m²).

A UPA 03 possui uma área total de exploração de 1.633 ha, e nela foram lançadas 3,5 ha de parcelas permanentes (7 parcelas de 5000m²). Conforme cronograma de instalação e medição das parcelas permanentes enviado através do Ofício nº073/2012 estava previsto para o ano de 2012 a segunda medição das parcelas permanentes da UPA 01. Entretanto, realizaremos a remedição no ano de 2013 juntamente com a UPA 02.

6.2 A2: REDUÇÃO DE DANOS À FLORESTA REMANESCENTE DURANTE A EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Durante o ano de 2012, não foram abertas estradas secundárias e pátios referentes a UPA 03. Foi aberta somente a principal da UPA 05. Com relação a clareiras, não possuímos, até o momento, indicadores sobre os danos à floresta remanescente durante a exploração.

Entretanto, não há uma metodologia definida da medição destes impactos junto ao Serviço Florestal Brasileiro.

6.3 A3: INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PARA COMUNIDADE LOCAL

Atendo aos parâmetros do indicador, a Amata realizou, em 27 de setembro de 2012, o depósito de R\$ 36.963,84 (Trinta e seis mil, novecentos e sessenta e três reais e oitenta e quatro centavos) na Conta Poupança conforme ofício 127/2012 enviado em 12 de dezembro de 2012. Contudo, ainda há a necessidade de se definir, junto ao SFB, a maneira como poderão ser realizados esses investimentos, conforme ofício enviado pela Amata em 19 de Junho de 2013 (Ofício 34/2013).

6.4 A4: GERAÇÃO DE EMPREGOS LOCAIS

No ano de 2012, o Índice de Empregos Locais (IEL) foi de 81%.

6.5 A5: GERAÇÃO DE EMPREGOS DA CONCESSÃO FLORESTAL

No ano de 2012, contabilizando-se os empregados diretos com carteira assinada, temos uma média anual de 61 funcionários, divididos da seguinte forma: Floresta e Indústria, 23 e 38 funcionários, respectivamente.

6.6 A6: DIVERSIDADE DE PRODUTOS EXPLORADOS NA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

Durante o último ano foram explorados apenas produtos da Categoria 1, ou seja, madeira em tora. Sendo assim, não há direito a bonificação. A empresa tem encontrado dificuldades econômicas para comercialização de produtos das Categorias 2 e 3, contudo, metas estão sendo traçadas para melhoria do desempenho nesse sentido. A empresa implantou no ano de 2013 uma Fábrica de Objetos, utilizando inicialmente toras previstas para infraestrutura para confeccionar seus objetos, e atualmente já se encontra em fase de produção para venda com matéria prima não destinada para infraestrutura.

6.7 A7: DIVERSIDADE DE ESPÉCIES EXPLORADAS NA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

Foram exploradas 41 espécies durante o último ano, na safra 2012 UPA 02, onde, de acordo com as proporções estabelecidas na descrição do parâmetro, 16 espécies podem ser consideradas como exploradas.

6.8 A8: DIVERSIDADE DE SERVIÇOS EXPLORADOS NA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

Não oferecemos nenhum serviço até o momento na Flona Nacional do Jamari. Não há direito a bonificação.

6.9 A9: GRAU DE PROCESSAMENTO LOCAL DO PRODUTO

Em 2012 o grau de processamento local do produto ou o Fator de Agregação de Valor (FAV) foi de 2,58, ainda abaixo do índice mínimo.

6.10 B1: APOIO E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA

A Amata, no último ano de 2012, entrou em contato com diversos órgãos, instituições e universidades para o desenvolvimento de pesquisas futuras, entretanto o processo de formalização ainda está em andamento. Contatos feitos no LPF, INPA e UFPR.

6.11 B2: IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO DA FAUNA NA UMF

As parcelas do programa RAPELD foram instaladas na área da UMF III, entretanto nenhum resultado ainda refletido na conservação da fauna foi adotado, portanto não há direito a bonificação.

6.12 B3: POLÍTICA AFIRMATIVA DE GÊNERO

Como informado no item 6.5, a Amata em 2012 apresentou a média anual de 61 funcionários, dos quais em média 5 são do sexo feminino. Sendo assim, temos um percentual de 8% de colaboradoras em relação ao total de empregados diretos. Desta forma, a Amata solicita o valor de desconto de 1% em relação ao valor por metro cúbico pago ao SFB.

6.13 B4: FORNECIMENTO DE MATÉRIA-PRIMA PARA UTILIZAÇÃO PELA INDÚSTRIA LOCAL

O volume fornecido de matéria prima para utilização pela indústria local durante o ano não atingiu 20% do total de matéria prima comercializada, sendo assim não há direito a bonificação.

6.14 B5: IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO E DESEMPENHO DE QUALIDADE SOCIOAMBIENTAL

A AMATA certificou suas atividades em novembro de 2012, conforme ofício enviado em 04 de Março de 2013 (Ofício 14/2013/GEMAF/SFB). Portanto, a Amata possui direito a bonificação, solicitando 6% de desconto no valor pago ao SFB.



7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

7.1 INCIDENTES CAUSADORES DE DANOS AMBIENTAIS

Não foram identificados incidentes causadores de danos ambientais durante o ano de 2012.